

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram textos publicados na íntegra de 2010 a 2020, disponíveis nas bases de dados online, escritos em português ou inglês. Os critérios de exclusão foram estudos que abordassem a temática de hemodiálise contínua e/ou peritoneal, bem como publicações classificadas como editoriais e artigos de revisão. Dos artigos encontrados, seis deles contemplaram a questão em estudo. Resultados: as pesquisas demonstraram que o enfermeiro enfrenta diversos desafios ao cuidar de um paciente hemodialítico, e que a sua atuação é indispensável para fornecer orientações em relação à doença e seu tratamento. Desse modo, é importante que o profissional tenha conhecimento quanto às barreiras relacionadas ao tratamento adequado e às demandas do contexto social, bem como do adoecimento físico e psicossocial, para que a assistência a estes pacientes seja mais qualificada. Conclusão: o profissional de enfermagem que está inserido no campo da hemodiálise assume diversas funções e exerce papel essencial no ato de cuidar, tendo em visto que ele proporciona confiança e segurança, contribuindo para um equilíbrio psicológico dos pacientes. Ademais, é necessário que, além da promoção de capacitações da equipe de enfermagem, os processos e a assistência prestada sejam revistos, mantendo os procedimentos e rotinas atualizados, bem como as tecnologias utilizadas em unidades de hemodiálise.

1444

A PERCEÇÃO DA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO PACIENTE EM USO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Graziela Lenz Viegas, Claudenilson da Costa Régis

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A pneumonia viral causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), na sua forma grave (Síndrome Respiratória Aguda Severa- SARS), produz hipoxemia grave e refratária à oxigenoterapia. O medo do desconhecido associado às disfunções respiratórias na qual o suporte de ventilação não invasiva (VNI) é imperativo, gera sofrimento emocional e sintomas de ansiedade, havendo necessidade de intervenções da equipe de enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência de profissionais da equipe de enfermagem em relação ao paciente apresentando doença de Coronavírus (COVID-19), em uso de ventilação não invasiva. Método: Trata-se de um relato de experiência de profissionais de equipe de enfermagem, de uma unidade de internação COVID-19, em um hospital referência do Sul do Brasil. Resultados: Pacientes com diagnóstico de COVID-19, em uso de ventilação não invasiva apresentam dificuldade em aderir a esta indicação terapêutica, por sentirem desconforto com o uso da máscara, pressão no rosto, a qual pode ocasionar lesão por pressão. Além, de referirem sensação de sufocamento, falta de ar e a de sentimentos ambivalentes: percebem a piora do seu estado clínico ou a possibilidade de melhora com a terapia, mas apresentam resistência ao uso da ventilação. A Enfermagem no uso de suas atribuições, diante dos sinais e sintomas, elabora os diagnósticos de enfermagem e planeja os cuidados, e a partir destes, temos as intervenções de enfermagem a serem realizadas junto aos pacientes com diagnóstico de COVID-19: instalar a máscara que melhor se adapta ao rosto do paciente, avaliar a presença de fuga de oxigênio na adesão da máscara, verificar a oxigenioterapia, solicitar medicação à equipe médica para melhor a tolerância à VNI; educar e orientar paciente e/ou familiar quanto às vantagens do uso da VNI disponível na unidade de internação, oferecer suporte emocional ativo permanecendo com o paciente após instalar o dispositivo e por fim auxiliar paciente e familiar sempre quando ajustes são necessários, auxiliar na ingestão hídrica e alimentar, quando necessário e necessidades fisiológicas. Considerações finais: As intervenções da enfermagem em relação ao uso de VNI são essenciais para o sucesso do tratamento em pacientes afetados pelo Sars-CoV-2. O manejo da ansiedade contribui para a eficácia desta terapia.

1650

CONTROLE DAS NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS PELA QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Daiane da Rosa Monteiro, Tatiana da Silva Oliveira, Angélica Kreling, Aline Dos Santos Duarte, Andreia Aldair Rigue

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE